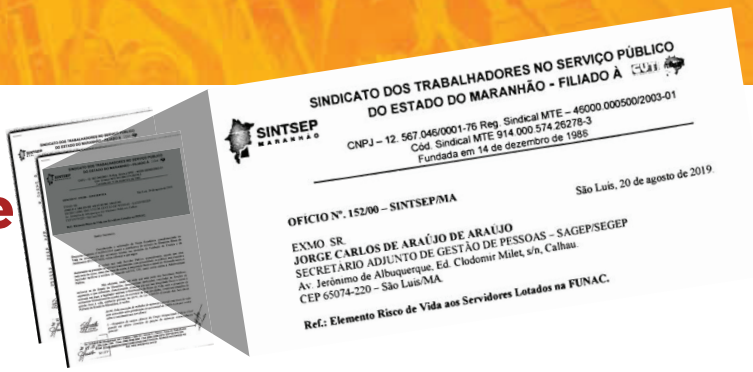
SETEMBRO • 2019

Mala Direta Básica
9912350112-MA
SINTSEP-MA
Correios

INFORMATIVO SINTSEP MARANHÃO

SINTSEP | FUNAC

SINTSEP protocola ofício para garantir Adicional de Risco de Vida aos servidores da Funac



SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO - FILIADO À CUT

SINTSEP MARANHÃO

CNPJ – 12. 567.045/0001-76 Reg. Sindical MTE – 46000.000500/2003-01
Cód. Sindical MTE 914.000.574.26278-3
Fundada em 14 de dezembro de 1988

São Luís, 20 de agosto de 2019

OFICIO Nº. 152/00 – SINTSEP/MA

EXMO SR.
JORGE CARLOS DE ARAÚJO DE ARAÚJO
SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS – SAGEP/SEGEP
Av. Jerônimo de Albuquerque, Ed. Clodomir Milet, s/n, Calhau.
CEP 65074-220 – São Luís/MA

Ref.: Elemento Risco de Vida aos Servidores Lotados na FUNAC.

O SINTSEP, juntamente com Sindicato dos Servidores da Funac (SINDISFUNAC), protocolou, na Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep), um ofício solicitando a garantia da inclusão do Adicional de Risco de Vida na remuneração dos servidores lotados nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente. No documento, o SINTSEP solicitou, ainda, reunião para tratar sobre o assunto.

O SINTSEP já havia alertado para a tentativa do Governo do Estado de retirar o adicional, sob a justificativa de dificuldade financeira. Conforme previsto no art. 91, da Lei 6.107/94 (Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Maranhão), pela execução de trabalho de natureza especial com risco de vida será concedida uma gratificação no percentual de 100% sobre o vencimento. É o que ocorre com os delegados, vigias, funcionários da Casa de Albergado, servidores do sistema penitenciário e servidores lotados em estabelecimentos penais, por exemplo.

Ainda que não haja previsão clara do Adicional de Risco de Vida aos servidores lotados nas unidades da Funac, uma vez que a fundação tem por finalidade garantir o atendimento integral aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas privativas e restritas de liberdade, a gratificação deve, também, ser atribuída a esses servidores, com o objetivo de compensar riscos ou ônus da realização do serviço em condições excepcionais.

Portanto, o adicional caracteriza-se como pagamento de uma vantagem pecuniária, em virtude do risco hoje assumido pelos servidores que efetivamente exercem suas atividades nas unidades vinculadas à Funac, de modo que a gratificação visa compensar o trabalho realizado em condições potencialmente nocivas para o servidor.

"Sabemos que os servidores da Funac estão, diariamente, expostos ao risco de sua integridade física e moral, por lidarem com menores infratores. Esperamos que o Governo do Estado tenha a sensibilidade e o entendimento de que o adicional, ainda que não tenha previsão legal, é necessário a esses trabalhadores", destaca Cleinaldo Bil Lopes, presidente do SINTSEP e coordenador do Fórum de Defesa das Carreiras do Poder Executivo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Anexo II, Térreo, Sala 14, Casa do Trabalhador, Calhau, São Luís - MA - CEP. 65074-220

Fone: (98) 3236-5897 – (98) 3236-5873

sintsep.estadodomaranhao@hotmail.com | **www.sintsep-ma.com.br**

Governador Flávio Dino, nossos salários estão congelados há mais de cinco anos!

Nós, servidores públicos do estado do Maranhão, estamos passando por um período de profundo desrespeito, no que tange à política salarial instituída pelo governador Flávio Dino, para os trabalhadores públicos estaduais. Nosso salário está congelado há mais de cinco anos e sem perspectiva de, pelo menos, termos a reposição da inflação deste período, para compensar nossas perdas salariais, bem como restabelecer nosso poder de compra. Isto significa dizer que, atualmente, o poder de compra de nosso salário não chega ou não compra 70% do que consumíamos quando Flávio Dino assumiu o Governo do Estado, em 2015.

Para justificar esta situação, que degenera e desvaloriza a dignidade do trabalhador público estadual, o governador Flávio Dino, na única audiência em que recebeu o Fórum de Defesa das Carreiras do Poder Executivo, através da intermediação da Central Única dos Trabalhadores do Maranhão, alegou que o Estado estava pagando seus funcionários em dia. Como se isto não fosse uma obrigação do empregador, levando em consideração que, no ano de 2018, a Receita Corrente Líquida do Estado superou os R$ 13 bilhões, não justificando a política de arrocho salarial implementada no governo de Flávio Dino.

O governador Flávio Dino se preocupou tanto com a sua reeleição, fazendo acordo com mais de 18 partidos políticos, que, por causa disso, as secretarias de Estado estão abarrotadas de apadrinhados políticos, que, em sua maioria, não possuem experiência no mundo do trabalho privado, e nem no público. São desinteressados e descompromissados com a administração pública e, em sua grande parte, apenas ocupam espaços nas repartições, para não mencionar os que sequer dão expedientes.

Para suportar tanta gente na folha de pagamento do estado, o governador Flávio Dino orientou seus secretários a reduzir custo com pessoal, para poder arcar com os salários dos apadrinhados. Neste sentido, os servidores públicos efetivos que percebem algum tipo de gratificação, como risco de vida, insalubridade, chefias e outros, estão sendo devolvidos, sem motivos justificados, para a Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep), para justificar e assegurar a retirada dessas gratificações a que fazem jus.

Nesta visão distorcida de enxugamento da folha de pessoal, o governador Flávio Dino baixou o Decreto nº 35.004, de 11 de julho de 2019, disciplinando a cessão e a disposição de empregados da Maranhão Parcerias – MAPA (antiga Emarhp), que tem por objetivo devolver os trabalhadores dessa empresa, que estão a serviço das secretarias do Estado. Este decreto abre a porta para perseguição, retaliação, demissão desmotivada, bem como colocar o empregado no famigerado banco de reserva. Por trazer profunda preocupação e prejuízo ao trabalhador, está sendo chamado de "Decreto da Maldade".

Quem poderia imaginar que durante o governo do Flávio Dino os servidores públicos estaduais teriam seus benefícios e direitos ameaçados administrativamente e judicialmente, com devolução de funcionários, processo na justiça, como IRDR e ação rescisória, para suspender, derrubar e extinguir ações ganhas, tais como: descompressão, 21,7% e 5,14%. São anos difíceis e debaixo de vara.

Mas, nem tudo está perdido. Ainda temos e acreditamos no êxito das ações que o SINTSEP possui na justiça, nem que para isto tivermos que recorrer ao Superior Tribunal de Justiça e Superior Tribunal Federal. Não tenho dúvida que, no governo do Flávio Dino, somente através destas ações na Justiça poderemos conseguir reajuste salarial. Ainda bem que elas existem, para permitir que nossos filiados tenham oportunidades de sair do arrocho salarial a que estamos submetidos nesse governo. Reafirmamos o papel do SINTSEP na defesa dos interesses dos servidores públicos estaduais do Maranhão.

Cleinaldo Bil Lopes
Presidente

DECRETO DA MALDADE

Governador Flávio Dino baixa "Decreto da Maldade" para prejudicar empregados da MAPA

Baseada no Decreto nº 35.004, de 11 de julho de 2019, que disciplina a cessão e a disposição dos empregados da empresa, a Maranhão Parcerias – MAPA (antiga Emarph) está mandando ofícios às secretarias de Estado para fazer o recadastramento dos funcionários lotados nas diversas repartições, visando a devolução desses trabalhadores que estão a serviço das pastas.

Chamado de "Decreto da Maldade", essa é mais uma artimanha do governador Flávio Dino, com o objetivo de prejudicar os empregados da MAPA, onde muitos dos funcionários já estão aposentados, mas, como são celetistas, têm vínculo com a empresa e continuam trabalhando.

"O objetivo do decreto é, primeiramente, devolver esses funcionários para o órgão de origem, que é a MAPA, e, chegando lá, devem ficar sem função, de braços cruzados. Muitos deles perderão, ainda, as gratificações que recebiam na secretaria em que trabalhavam. O segundo objetivo é causa um mal-estar nesses trabalhadores, forçando-os a pedir demissão do serviço", alertou Cleinaldo Bil Lopes, presidente do SINTSEP e coordenador do Fórum de Defesa das Carreiras do Poder Executivo.

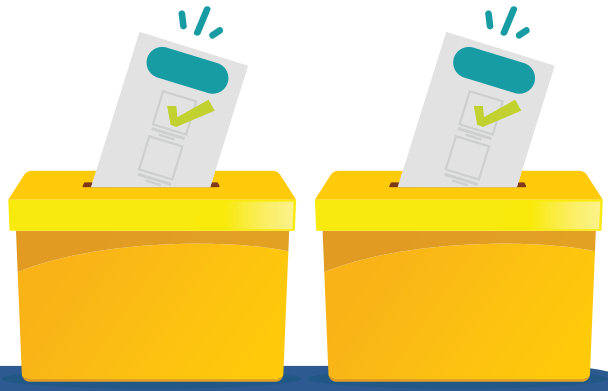
Por outro lado, a MAPA está cheia de funcionários comissionados, contratados e terceirizados, cuja a maior parte não dá expediente ou não tem nenhuma função. "É uma maneira distorcida de promover o enxugamento da folha de pessoal, enquanto cumpre seus acordos políticos e enche a máquina pública de comissionados, contratados e terceirizados. Seguiremos atentos e vigilantes à situação", garantiu Cleinaldo Bil Lopes.

ATENÇÃO: ELEIÇÃO!

Eleição para escolha da Diretoria Executiva acontecerá em outubro

O SINTSEP realizará nos dias 16, 17 e 18 de outubro, das 8h às 18h, a eleição para a escolha da Diretoria Executiva do sindicato para o quadriênio 2020-2024. Durante os três dias, uma urna fixa ficará na sede do sindicato, em São Luís, e outras percorrerão os demais locais da Administração Pública Direta e Indireta, bem como as delegacias regionais.

A chapa Construindo o Futuro, que tem como presidente Cleinaldo Bil Lopes, é concorrente única na eleição. O período de inscrição das chapas foi de 5 a 25 de setembro.



CASA DO SERVIDOR

Rua Raimundo Correia 107 - Monte Castelo

sintsep.estadodomaranhao@hotmail.com | www.sintsep-ma.com.br

Fone: (98) 3301-7104

Governo do Estado devolve servidores efetivos das unidades prisionais e substitui por terceirizados

O SINTSEP recebeu denúncias de que o Governo do Estado está retirando das unidades prisionais os servidores efetivos administrativos de nível médio e superior e devolvendo à Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores do Maranhão (Segep).

A possível alegação seria a de contenção de despesa ou dificuldade financeira para honrar com seus compromissos. Em contrapartida, o Executivo segue contratando terceirizados para substituir os servidores efetivos.

"A justificativa é de que os servidores efetivos ganham 100% de risco de vida em cima do seu vencimento, mais 40% de insalubridade e alguns ainda ganham mais 25% de adicional noturno, para quem trabalha no período da noite", pontuou Cleinaldo Bil Lopes, presidente do SINTSEP e coordenador do Fórum de Defesa das Carreiras do Poder Executivo.

NOSSOS CONVÊNIOS

FACULDADES
MAURÍCIO DE NASSAU: 3133-1900
FLORENCE: 3878-2120
PITÁGORAS: 3878-8010
SANTA FÉ: 3243-3530/ 2109-0505
ESTÁCIO DE SÁ: 3213-8900/ 3214-6400
UNDB: 4009-7042/ 4009-7070
UVA: 3213-7000/3213-7029

ESCOLAS
MASTER: 3243-1341
PARALELO: 3231-8538/ 3221-2724
ESCOLA SÃO JOSÉ: 3251-6564
COLÉGIO SANTA FÉ: 2109-0505
COLÉGIO PITÁGORAS: 3878-8010

CENTRO MARANHENSE DE IDIOMAS E CULTURAS (CEMIC): (98) 98178-1961

PLANO DE SAÚDE
CORRETOR CARLOS ALBERTO: 99961-1766/ 98111-0596
CORRETORA TELMA MARIA FERREIRA: 98878-3660/ 998286-5230/ 98194-9440

ODONTOLOGIA (FUNBEN)
SEO: 3232-6846/ 98803-6320
RISO: 98115-8461
BELODENTE: 3232-1780/ 99611-2222/ 98476-0190

OFTALMOCLÍNICA (FUNBEN)
ENDEREÇO – AV. JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE, 56
2º ANDAR (EM FRENTE AO TERMINAL DE INTEGRAÇÃO DA COHAB)

ABESP (CLUBE DE BENEFÍCIOS): (98) 3181-5136
(61) 99972-5591 (WHATSAPP) / (98) 99144-1616 (WHATSAPP)
SITE: WWW.ABESPCLUBE.COM.BR

BARES E RESTAURANTES
BARRACA DO CHEF – 20% DE DESCONTO PARA FILIADOS
ENDEREÇO: AVENIDA LITORÂNEA, Nº 01 – PRÓXIMO À PRAÇA DO PESCADOR / (98) 3302-2313/98839-4638
SITE: WWW.BARRACADOCHEF.COM
–

TELEFONES ÚTEIS
HOSPITAL DO SERVIDOR (HSLZ): 3313-4200
CENTRO AMBULATORIAL DIAGNÓSTICO HOLANDESES (CADH): 3311-4700
FISIOTERAPIA: 3327-7777
PROGRAMA DE AÇÃO INTEGRADA PARA O APOSENTADO (PAI): 3218-8776

SIGA-NOS EM NOSSAS REDES SOCIAIS

SINTSEP.MA
SINTSEP MARANHÃO
@SINTSEPMA